

Barcelona surge de conjunto habitacional

Antes da construção das casas, entregues em agosto de 1984, a região era pantanosa, cheia de árvores, pássaros e animais

O bairro Barcelona, na Serra, era uma região pantanosa, repleta de árvores, pássaros e animais silvestres, antes da construção do conjunto habitacional, que foi inaugurado em agosto de 1984.

O funcionário público Antônio Francisco Gomes, 55, contou ontem que, na década de 70, o local era chamado de Granjas Novas, devido à criação de aves para abatedouros.

“Quando vim, em 1984, apenas quatro famílias moravam aqui. A gente ouvia pássaros cantando e o conjunto era rodeado por verde”, lembrou.

O jardineiro Nascimento Cardoso de Araújo, 65, acompanhou as mudanças dos primeiros moradores do conjunto habitacional. “Eu ajudei



a retirar os entulhos da construção”, afirmou.

A autônoma Valéria Alves Stein, 24, disse que chegou ao bairro com um ano de idade, e cresceu brincando na rua. “Quase não passava carro aqui. Por isso, a gente brincava de queimada, pique-pega, patins e vôlei no meio da rua”, ressaltou.

Saudosa, Valéria lembrou dos campeonatos de vôlei que eram realizados na rua de sua casa, a Goiatuba. “Sinto saudades dessa época, quando todo mundo se conhecia”, comentou.

O casal Rosalina Kuster, 50, pensionista, e Valdemar, 49, encarregado de obras, chegou ao bairro um ano após a inauguração do conjunto habitacional, em 1985. De acordo com eles, o conjunto tinha infra-estrutura completa, mas era pobre em relação ao comércio.

“Não tinha nada aqui. Além disso, quase não passava ônibus dentro do bairro”, contou Rosalina.

DOCUMENTOS

Segundo Valdemar, os moradores e visitantes do bairro só podiam entrar na região se estivessem com documentos em mãos. “Tinha uma espécie de porteira para entrar no conjunto”, explicou.

Rosalina contou que morar no bairro era complicado, por causa da falta de privacidade. “As casas foram construídas sem muros de separação. Havia só uma base de 80 centímetros dividindo as casas. A gente via tudo que o vizinho estava fazendo”, lembrou.

SAIBA MAIS

- O bairro Barcelona, na Serra, foi inaugurado oficialmente no dia 17 de agosto de 1984, quando os moradores receberam as chaves das casas do conjunto habitacional. Na ocasião, o atual ministro do Trabalho, Mário Andreatta, marcou presença.
- Por cerca de dois anos, os moradores só podiam entrar no bairro após apresentação de documentos pessoais. Para isso, havia uma guarita

que dava acesso ao conjunto habitacional, pela avenida Região Sudeste.

- O nome inicial do bairro era Granjas Novas, devido à criação de aves para abatedouros no local. A alteração do nome para Barcelona foi feito a pedido dos moradores, que quiseram homenagear a Espanha.

- Em 1984, o atual rei da Espanha, Juan Carlos, foi convidado para compare-

cer à inauguração do Fazenda Clube Barcelona, mas não compareceu.

- Os nomes das avenidas do bairro são em homenagem às regiões do País. As ruas receberam nomes de municípios do Espírito Santo e de outros estados do País.

- Hoje, Barcelona possui 20 mil moradores e 6 mil residências.

Fonte: Associação de Moradores do Conjunto Residencial Barcelona (AMB).

RECORDAÇÕES

ANTÔNIO MOREIRA/AT



PACAS

Em 1974, 10 anos antes de morar em Barcelona, Serra, o funcionário público Antônio Francisco Gomes, 55, mais conhecido como Toninho, ia ao local para caçar pacas.

“Quando o bairro Barcelona ainda era conhecido como Granjas Novas, amigos me chamaram para caçar pacas e eu aceitei. Na época, eu morava em Jardim Limoeiro, na Serra. Mas não conseguimos pegar nenhum bicho, pois os animais sumiam na lagoa Jacuném”, disse.

De acordo com Gomes, a sua história com Barcelona começou dois anos antes deste episódio. “Em 1972, eu passei quatro meses na casa do meu irmão, que morava na Serra. Nessa época, eu fui até a lagoa Jacuném, que fica dentro de Barcelona, e fiquei apaixonado com a diversidade de pássaros. Achei o local um paraíso perdido, mas ainda nem imaginava que poderia morar lá”, contou.

JORGE JÚNIOR/AT



NOITES

“As noites que não voltam mais”. É assim que a dona-de-casa Ana Júlia Barlez, 58, que mora em Barcelona, na Serra, há 22 anos, se lembra dos primeiros anos passados no local.

“Quando cheguei aqui, eu estava grávida de três meses do meu único filho, hoje com 21 anos. Com dois meses que estávamos no bairro, eu e o meu marido, que morreu há seis anos, abrimos o bar Avenida, no térreo da minha casa. O local era ponto de encontro, animado com serestas”, disse.

Segundo ela, o bar era um ambiente familiar. “A família toda se reunia. A gente fazia churrasco e colocava as crianças para dormir na minha cama”, disse.

Até o filho de Ana Júlia, Victor, perambulava pelo bar, quando era criança. “Às vezes, ele acordava de madrugada e ia para o bar, atrás da gente. Ele adorava ficar lá e agüentava até as 5 horas”, contou ela, ressaltando que o bar funcionou durante três anos.

URNAS

As duas urnas do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Barcelona, na Serra, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escri-

to, estão na banca Barcelona e na Padaria Bambina.

Os estabelecimentos ficam na avenida Região Sudeste.